

**UMA NOVA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DA ESCRITA DE SINAIS  
ATRAVÉS DA GRAMÁTICA: COMO ENSINAR A ESCRITA DE SINAIS  
PARA ADULTAS SURDAS?**

**Luiz Claudio Nóbrega Ayres**

Licenciado em Letras/Libras – UFSC

Mestrando em Linguística - UFSC

lcnayres@hotmail.com

O objetivo deste é considerar as aquisições de Língua de Sinais por alunos surdos em uma escola regular da rede municipal de João Pessoa com diversos alunos surdos de sala inclusiva.

A diferenciação entre classificar e quantificar utiliza-se, muitas vezes, de um pensamento lógico-abstrato, dificultando ao aluno surdo a compreensão desta forma de organização do pensamento. Isto se torna grande dificuldade para os surdos na Língua Portuguesa, pois eles não percebem visualmente que a “frase” direta e indireta seria, na verdade, a escrita de Língua Portuguesa em um nível de complexidade diferenciada, um conteúdo já ensinado, porém com o acréscimo de gramática.

Como proceder se o professor não se utiliza da língua de sinais como língua de instrução? Como ensinar as escritas de sinais na “gramática”, se o intérprete não tem conhecimento aprofundado da disciplina, visto que o assunto é complexo e de diversas escritas e tal profissional não se encontra com uma formação adequada para sua atuação?

**Palavra-Chave:** Escrita de Sinais. Gramática.